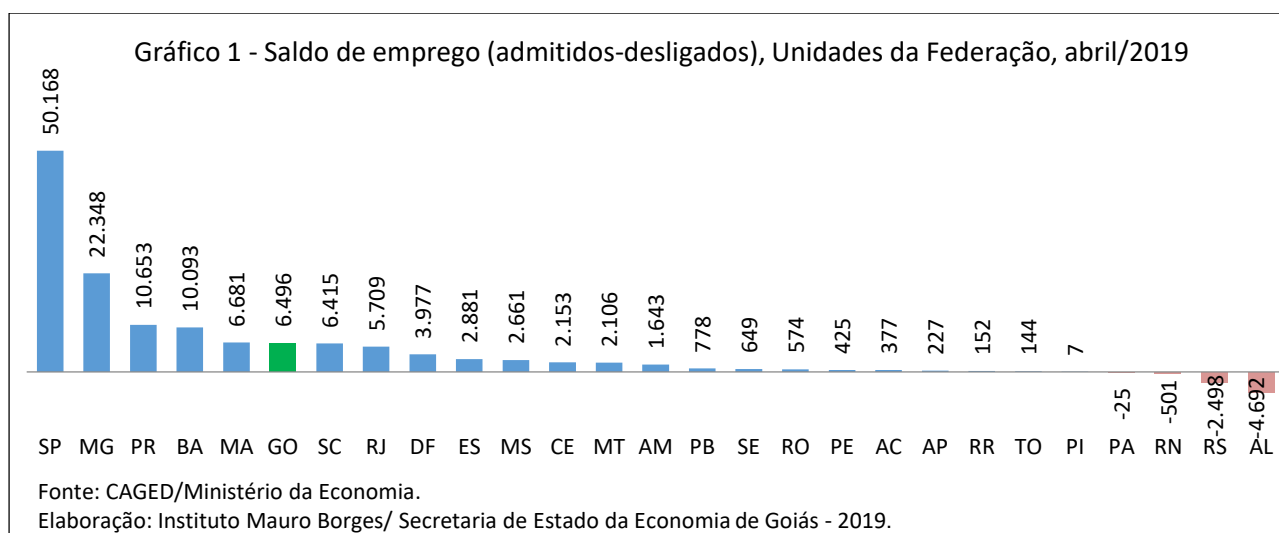


**CAGED – Mercado de Trabalho**
**Referência: abril/2019**

**Goiás apresentou em abril de 2019 o maior saldo de emprego formal dos últimos doze meses, com 6.496 novos postos de trabalho, ocupando a 6ª colocação no Brasil**

Segundo dados recentes divulgados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) pelo Ministério da Economia, em abril de 2019 o estado de Goiás foi o 6º estado em todo o País a gerar mais empregos formais, com um saldo de 6.496 novos postos de trabalho, sendo o 1º do Centro-Oeste (Gráfico 1).



No total, houve 52.497 novas admissões e 46.001 desligamentos, como mostra a Tabela 1. De modo geral, Goiás apresentou um bom desempenho em vários setores da economia tanto que, entre os oito grandes setores da atividade econômica, cinco apresentaram saldos positivos de emprego, quais sejam: agropecuária, serviços, indústria de transformação, construção civil e extrativa mineral (Tabela 1).

Tabela 1 - Comportamento do emprego formal segundo Setores de Atividade Econômica, abril de 2019, Goiás.

Setores	Admitido	Desligado	Saldo	Variação %*
<b>Total</b>	<b>52.497</b>	<b>46.001</b>	<b>6.496</b>	<b>0,53</b>
Agropecuária	7.029	4.840	2.189	2,14
Serviços	19.198	17.535	1.663	0,34
Indústria de transformação	9.774	8.277	1.497	0,63
Construção civil	4.619	3.258	1.361	2,17
Extrativa mineral	208	124	84	1,05
Serv. indust. de útil. pública	146	146	-	0
Administração pública	27	30	-3	-0,01
Comércio	11.496	11.791	-295	-0,1

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

\*A variação mensal do emprego referente ao estoque do mês anterior.

Mas, o destaque foi para a agropecuária, que apresentou um saldo de 2.189 novos postos de trabalho e crescimento de 2,14% em relação ao mesmo período do mês anterior. O segundo setor que mais

## CAGED – Mercado de Trabalho

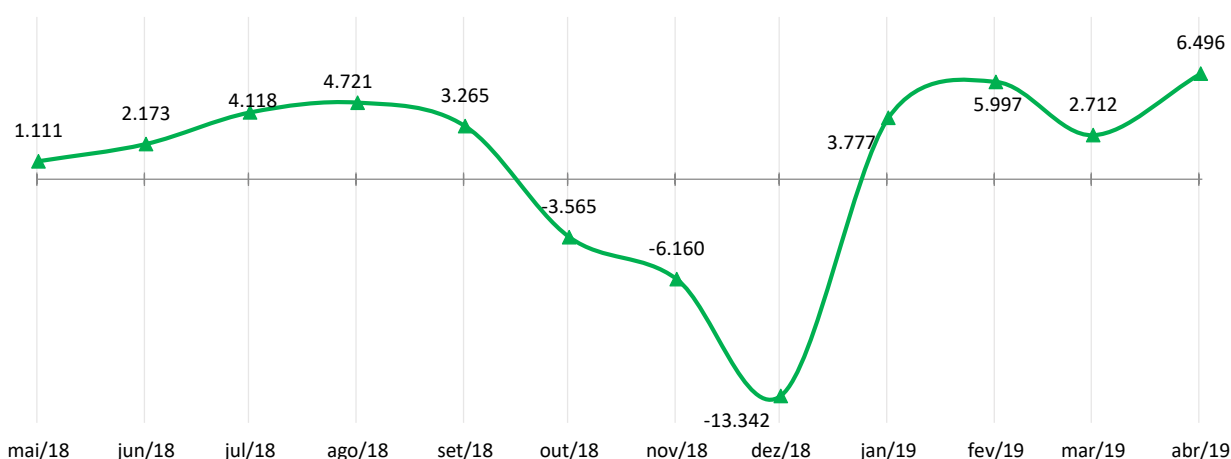
**Referência: abril/2019**

gerou empregos no estado foi o de serviços, com criação líquida de 1.663 vagas e crescimento de 0,34% em relação a abril de 2018.

Ainda na Tabela 1, o setor de Comércio obteve saldo negativo de 295 vagas em abril de 2019. Por ser um setor que tem muita rotatividade de trabalhadores, embora seu saldo tenha sido negativo, este é o segundo setor que mais gera admissões (11.496).

Os Gráficos 2 e 3 mostram o saldo de emprego em Goiás, o primeiro ao longo de doze meses e o segundo ao longo dos últimos anos. Assim, o mês de abril de 2019 apresentou o melhor desempenho desde o mês de maio de 2018, isto é um sinal positivo para o mercado de trabalho goiano que vem sinalizando recuperação econômica e a tendência é que no próximo mês essa perspectiva se mantenha.

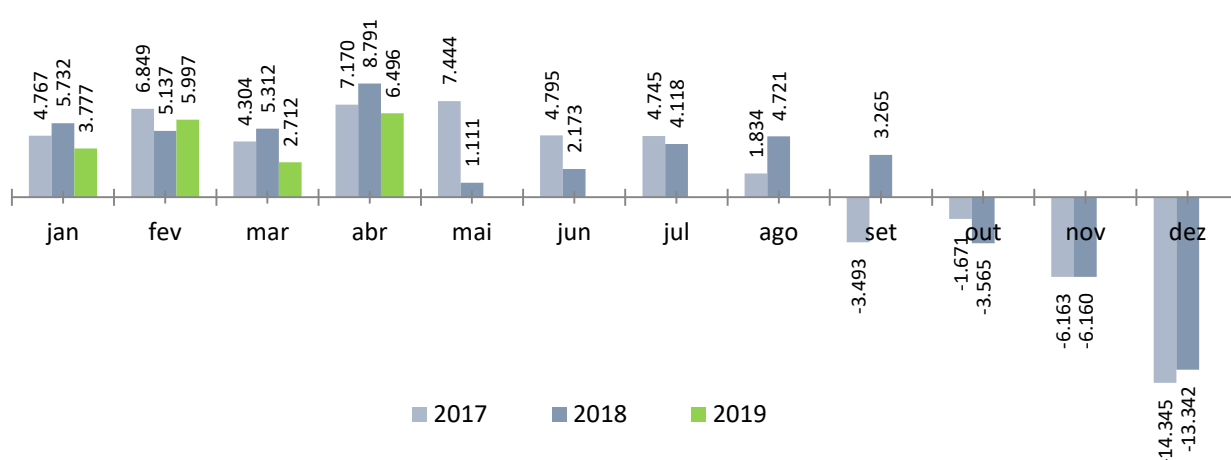
**Gráfico 2 - Saldo mensal do emprego (admitidos-desligados) - mai/2018 a abr/2019**



Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

**Gráfico 3 - Saldo mensal de emprego (admitidos-desligados), Goiás, 2017 a 2019**



Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

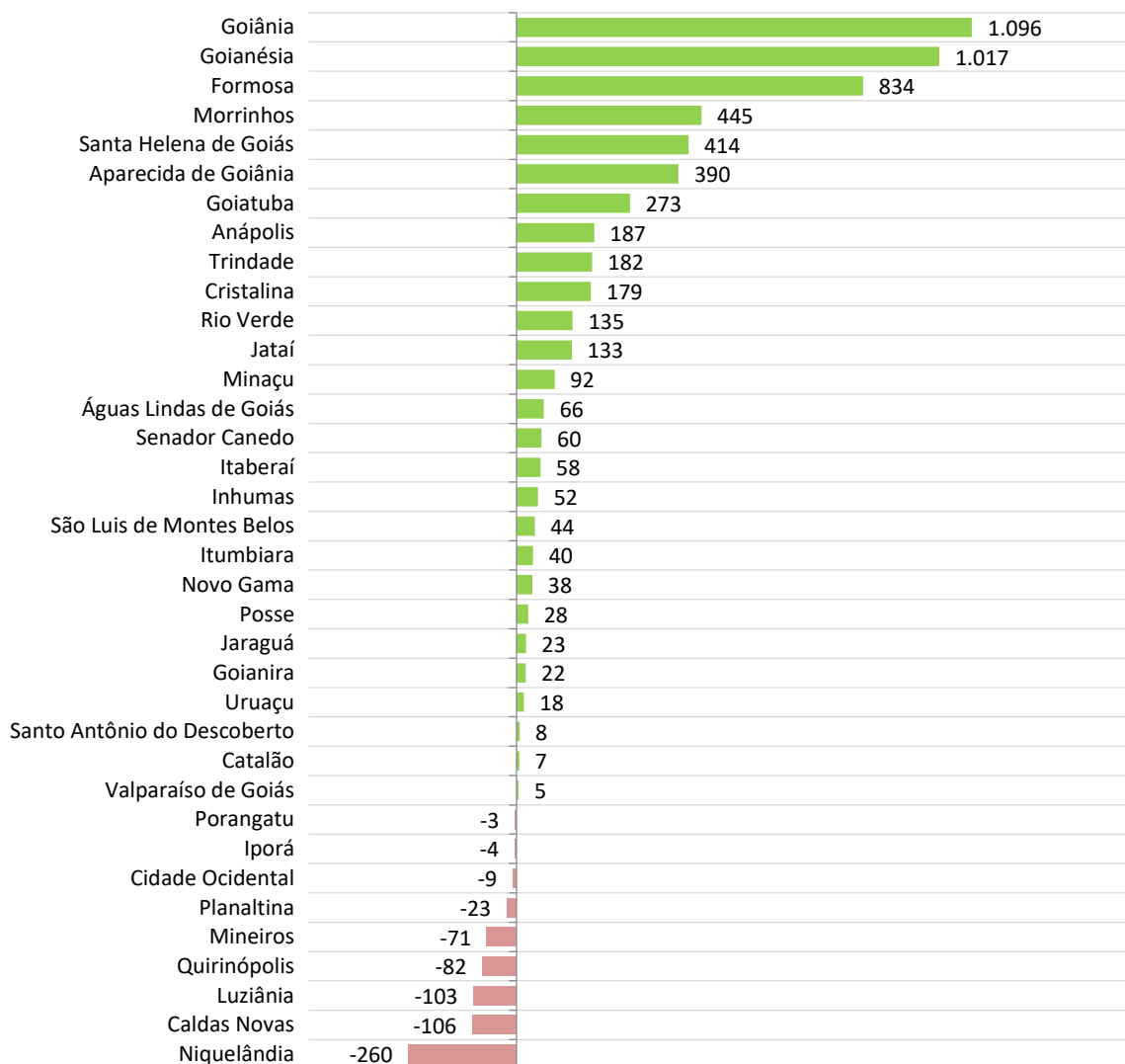
Elaboração: Instituto Mauro Borges/ Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

**CAGED – Mercado de Trabalho**

**Referência: abril/2019**

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, os cinco que mais geraram empregos formais em abril de 2019 foram: Goiânia com saldo de 1.096 vagas líquidas, seguido de Goianésia (1.017), Formosa (834), Morrinhos (445) e Santa Helena de Goiás (414), como ilustra o Gráfico 4.

Gráfico 4 - Saldo de emprego dos municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, abr/2019



Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria de Estado da Economia de Goiás- 2019.

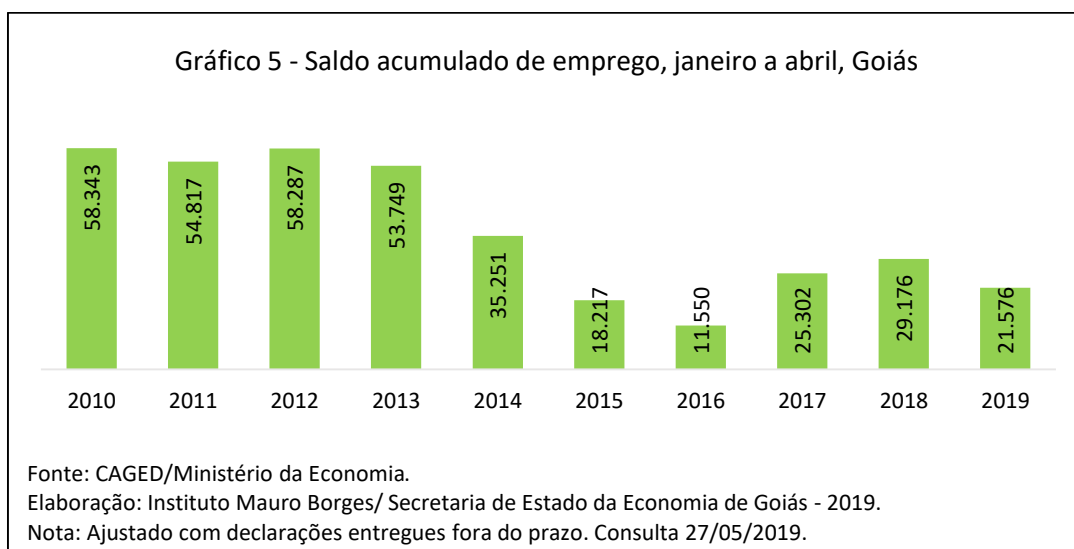
Considerando os acumulados do ano até o mês de abril (Gráfico 5), verifica-se que em todos os anos da série, no período de 2010 a 2019, o estado de Goiás apresentou saldos positivos na geração de vagas com carteira assinada, mesmo nos anos em que ocorreu uma desaceleração significativa no nível de atividade econômica (2015 e 2016).

Ademais, considerando esses saldos acumulados, verifica-se que nos últimos três anos (2017 a 2019), os saldos são significativamente maiores que no período de crise, porém são menores que no período pré-

## CAGED – Mercado de Trabalho

Referência: abril/2019

crise (2010 a 2014). Esse é, portanto, um indício que o mercado formal de trabalho goiano vem progredindo, mas reflete a lenta recuperação econômica por que vem passando tanto a economia nacional como a estadual. Ademais, o início de 2019, em particular, tem sido marcado por uma desaceleração do processo de recuperação econômica em virtude das incertezas ligadas à entrada de um novo governo ao nível federal e da necessidade de aprovação de reformas importantes, como a da Previdência.



A Tabela 2 mostra o desempenho do saldo do emprego no acumulado do ano de 2019, entre os municípios goianos e sua colocação frente aos demais municípios do país. A capital goiana teve uma grande representatividade nacional, pois, foi a 16ª cidade a gerar mais saldo de emprego formal no ano no total líquido de 2.974 vagas, com destaque para o setor de serviços que apresentou um saldo de 2.264 novas vagas, 33,1% maior que o mês anterior.

Tabela 2 - Municípios goianos melhor classificados no ranking nacional – Saldo de emprego acumulado de janeiro a abril de 2019

Ranking nacional	Município	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	SIUP <sup>1</sup>	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária	TOTAL
16º	Goiânia	-24	364	-76	930	-419	2.264	-55	-10	2.974
53º	Formosa	9	7	-10	-8	-76	208	0	1277	1.407
65º	Cristalina	1	4	0	-48	32	47	1	1206	1.243
70º	Goianésia	-54	1.154	4	-122	-34	311	8	-71	1.196
73º	Rio Verde	2	212	3	23	69	569	1	268	1.147
82º	Morrinhos	0	160	-2	-3	10	81	1	861	1.108
85º	Anápolis	-1	52	-46	187	-19	922	1	0	1.096
102º	Rubiataba	0	176	0	-4	1	30	0	723	926
128º	Santa Helena de Goiás	1	121	-2	10	-30	79	0	572	751
168º	Serranópolis	0	585	0	0	7	32	0	-1	623

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

Nota: <sup>1</sup> Serviços Industriais de Utilidade Pública;

Obs: Valores ajustados com declarações entregues fora do prazo. Consulta 27/05/2019.

**CAGED – Mercado de Trabalho**
**Referência: abril/2019**

O segundo e terceiro municípios a apresentar os maiores saldos de empregos formais foram Formosa e Cristalina, ambos com destaque para o setor de Agropecuária com saldo respectivamente de 1.277 e 1.206 vagas, ocupando a 53ª e a 65ª colocações no *ranking* nacional, respectivamente (Tabela 2).

Finalmente, a Tabela 3 apresenta com maior detalhe o comportamento do saldo de empregos formais em Goiás considerando o mês de abril de 2019, o acumulado no ano de 2019 e o acumulado nos últimos 12 meses, para os vários setores.

**Tabela 3 – Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas - abril 2019**

Setores	abr./19			No ano*			Em 12 meses**		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
<b>Extrativa mineral</b>	<b>208</b>	<b>124</b>	<b>84</b>	<b>641</b>	<b>612</b>	<b>29</b>	<b>2.000</b>	<b>1.922</b>	<b>78</b>
<b>Indústria de transformação</b>	<b>9.774</b>	<b>8.277</b>	<b>1.497</b>	<b>36.004</b>	<b>31.912</b>	<b>4.092</b>	<b>96.518</b>	<b>98.859</b>	<b>-2.341</b>
Prods minerais não metálicos	412	387	25	1.671	1.620	51	4.965	5.151	-186
Metalúrgica	445	530	-85	2.065	1.751	314	5.532	5.127	405
Mecânica	376	393	-17	1.806	1.649	157	4.656	4.455	201
Material elétrico e comunicação	104	89	15	691	397	294	1.551	1.175	376
Material de transporte	66	88	-22	563	513	50	1.161	1.041	120
Madeira e mobiliário	286	290	-4	1.267	1.208	59	3.639	3.527	112
Papel, papelão, editorial e gráfica	179	350	-171	758	1.104	-346	2.505	3.377	-872
Borracha, Fumo e Couros	251	253	-2	1.079	1.047	32	3.005	3.125	-120
Químico, Prods. Farmacêuticos e Veterinários	2.543	1.297	1.246	6.876	4.479	2.397	18.082	19.626	-1.544
Têxtil e vestuário	1.013	899	114	4.555	3.772	783	12.087	12.366	-279
Calçados	16	36	-20	94	128	-34	298	401	-103
Prods. Alimentícios e Bebidas	4.083	3.665	418	14.579	14.244	335	39.037	39.488	-451
<b>Serviço industrial de utilidade pública</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>0</b>	<b>634</b>	<b>641</b>	<b>-7</b>	<b>2.418</b>	<b>2.342</b>	<b>76</b>
<b>Construção civil</b>	<b>4.619</b>	<b>3.258</b>	<b>1.361</b>	<b>16.432</b>	<b>14.786</b>	<b>1.646</b>	<b>50.954</b>	<b>52.079</b>	<b>-1.125</b>
<b>Comércio</b>	<b>11.496</b>	<b>11.791</b>	<b>-295</b>	<b>46.231</b>	<b>47.383</b>	<b>-1.152</b>	<b>142.150</b>	<b>136.358</b>	<b>5.792</b>
Comércio varejista	9.596	9.773	-177	38.376	39.575	-1.199	118.657	114.367	4.290
Comércio atacadista	1.900	2.018	-118	7.855	7.808	47	23.493	21.991	1.502
<b>Serviços</b>	<b>19.198</b>	<b>17.535</b>	<b>1.663</b>	<b>81.103</b>	<b>72.557</b>	<b>8.546</b>	<b>224.332</b>	<b>208.902</b>	<b>15.430</b>
Inst. financeiras	213	171	42	841	725	116	2.391	2.027	364
Com. e adm. imóveis	6.569	6.548	21	28.790	24.635	4.155	75.755	69.242	6.513
Transporte e Comunicação	2.684	1.844	840	10.037	8.262	1.775	27.783	24.764	3.019
Alojamento, alimentação	6.817	6.620	197	28.220	28.521	-301	86.336	83.570	2.766
Médicos e odontológicos	1.687	1.352	335	5.887	5.216	671	16.917	15.225	1.692
Ensino	1.228	1.000	228	7.328	5.198	2.130	15.150	14.074	1.076
<b>Administração pública</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>-3</b>	<b>125</b>	<b>163</b>	<b>-38</b>	<b>436</b>	<b>444</b>	<b>-8</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>7.029</b>	<b>4.840</b>	<b>2.189</b>	<b>27.843</b>	<b>19.383</b>	<b>8.460</b>	<b>71.842</b>	<b>71.524</b>	<b>318</b>
<b>Total</b>	<b>52.497</b>	<b>46.001</b>	<b>6.496</b>	<b>209.013</b>	<b>187.437</b>	<b>21.576</b>	<b>590.650</b>	<b>572.430</b>	<b>18.220</b>

Fonte: CAGED/Ministério da Economia.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás - 2019.

\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

\*\* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

**CAGED – Mercado de Trabalho****Referência: abril/2019**

Como foi indicado antes, em abril de 2019, os setores da Agropecuária e dos Serviços apresentaram os maiores saldos de emprego. O setor de Serviços foi o segundo que mais gerou saldo positivo de emprego, contudo foi o que mais contratou trabalhadores (19.198 contratações) como mostrou a Tabela 1. Por sua vez, dentre os subsetores, destacam-se Alojamento e Alimentação com 6.817 admissões e Comércio e Administração de Imóveis (6.569).

Já no acumulado do ano de 2019, esses mesmo setores apresentaram saldos bastante significativos (8.546 para o setor de Serviços e 8.460 para a agropecuária). Nesta análise, a Indústria de Transformação também merece destaque, com um saldo de 4.092 vagas até abril de 2019. Além dos mesmos subsetores dos Serviços mencionados anteriormente, deve-se ressaltar a performance do subsetor Químico, Produtos Farmacêuticos e Veterinários da Indústria de Transformação, que apresentou um saldo de 2.397 vagas no acumulado de 2019 até abril.

Responsáveis Técnicos:

**Clécia Ivânia Rosa Satel**

Pesquisadora em Economia do IMB

[clecia.satel@goias.gov.br](mailto:clecia.satel@goias.gov.br)**Cláudio André Gondim Nogueira**

Diretor do IMB

[claudio.nogueira@goias.gov.br](mailto:claudio.nogueira@goias.gov.br)